

ENTRE A ESCUTA E A PREVENÇÃO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TEA E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Davi Janes¹

Lesley Justino Chizango²

Edvânia Paulina De Carvalho Gomes Botelho³

João Paulo Locatelli De Lima⁴

Rodolfo Nunes⁵

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda é cercado de desconhecimento no ambiente escolar, o que pode favorecer situações de violência, exclusão e prejuízo emocional, psicológico e social para estudantes autistas, reforçando a necessidade de ações educativas voltadas à prevenção e à construção de espaços escolares mais respeitosos e inclusivos. O trabalho teve como objetivo relatar a experiência de uma ação de educação em saúde voltada à conscientização sobre o TEA e à prevenção da violência contra estudantes autistas no ambiente escolar. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em 14 de maio de 2026 na Escola de Ensino Fundamental de Tempo Integral Betel, em Baturité-CE, sob supervisão docente, com aproximadamente 80 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. A metodologia envolveu palestra interativa, discussão sobre mitos e verdades acerca do TEA, dinâmica participativa com cartões simbólicos e aplicação de quiz, utilizando linguagem acessível e adequada ao público adolescente. Foram abordadas a importância de conhecer o TEA, a necessidade de ações de inclusão contínuas na escola e a prevenção da violência contra estudantes autistas, com ênfase nos impactos físicos, emocionais, psicológicos e sociais desse tipo de violência, além da construção de relações baseadas na empatia e na valorização das diferenças. A atividade obteve boa receptividade e participação dos alunos, evidenciando maior compreensão sobre a importância da inclusão, do respeito às diferenças e do enfrentamento ao preconceito e à violência no ambiente escolar. Entre as principais dúvidas apresentadas pelos estudantes estiveram questões relacionadas à classificação do TEA e às formas adequadas de convivência com colegas autistas, o que indica interesse genuíno em compreender melhor o tema e revela a relevância de reforçar esse tipo de discussão no espaço escolar. Apesar de limitações relacionadas ao tempo disponível e à atenção de alguns estudantes, as estratégias interativas e o diálogo favoreceram a troca de experiências e conhecimentos, possibilitando uma experiência significativa de interação com a comunidade escolar. As ações educativas no ambiente escolar constituem estratégia relevante para a promoção da saúde, a prevenção da violência e o fortalecimento da inclusão, contribuindo para a construção de espaços escolares mais seguros, acolhedores e socialmente responsáveis. Para os acadêmicos envolvidos, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe, escuta e abordagem educativa, reforçando a importância da atuação humanizada e interdisciplinar dos profissionais de saúde. Ao promover o respeito à neurodiversidade e o enfrentamento à violência contra estudantes autistas, o trabalho dialoga diretamente com o tema Diversidade, Inclusão e Transformação Social da Semana Universitária, reafirmando o compromisso da formação médica com práticas de cuidado mais humanizadas, plurais e socialmente comprometidas.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Transtorno do Espectro Autista; Inclusão; Ambiente Esc.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, campos dos auroras, Discente, davijanesmagalhaesdeoliveira@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, campos dos auroras, Discente, lesleychizango28@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, campos de auroras, Discente, edvaniacarvalhob00@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, campos dos auroras, Discente, ocontadora@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, campos dos auroras, Docente, rodolfonunes@unilab.edu.br⁵